







Being a Teacher in Training: Between theory and Practice in the Teaching Initiation Program (PIBID)

Ser professor(a) em formação: entre teoria e prática na Iniciação à Docência (PIBID)

FERREIRA, Daniel Barbosa⁽¹⁾; SANTOS, Juliana Silva⁽²⁾; SILVA, Marcela da⁽³⁾; LOPES, Victória Gabrielle da Rocha⁽⁴⁾; SILVA, Miriam Maria da⁽⁵⁾; FREITAS, Inalda Maria Duarte de⁽⁶⁾

- ⁽¹⁾  0009-0002-6343-8344; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Graduado em Letras e suas respectivas Literaturas, Brasil. danielbarbosaf01@gmail.com
- ⁽²⁾  0009-0008-6731-9856; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Discente do curso de Letras Português e Francês e suas respectivas Literaturas. Brasil. juliana.santos.2021@alunos.uneal.edu.br
- ⁽³⁾  0009-0001-0964-8335; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Graduanda em Letras e suas respectivas Literaturas, Brasil. marcela.silva.2021@alunos.uneal.edu.br
- ⁽⁴⁾  0009-0008-2766-9907; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, discente do curso de Letras e suas respectivas Literaturas. Brasil. victoria.lopes@uneal.edu.br
- ⁽⁵⁾  0009-0003-4837-3623; Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, docente titular da Escola Estadual Costa Rêgo e supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Brasil. miriam.silva@professor.educ.al.gov.br
- ⁽⁶⁾  0000-0001-8636-5964; Professora titular do Curso de Letras Francês e Letras Português e suas respectivas Literaturas. Doutora em Ciências da Educação, Brasil. inalda@uneal.edu.br

O conteúdo exposto nesse artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

This study presents an experience report on the initial training of undergraduate students in the Language and Literature program, with emphasis on their participation in the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID). The research adopts a qualitative approach, of an interpretative nature, developed from experiences in the context of public schools. Data were produced through reflective records and analyzed based on categories related to the construction of teacher identity and the articulation between theory and practice. The results show that immersion in the school environment significantly contributes to the professional development of pre-service teachers, particularly regarding critical reflection on pedagogical practice, although it also reveals challenges in integrating theoretical knowledge with educational reality. The study is grounded in the theoretical frameworks of Schön (2000), Tardif and Lessard (2014), Carvalho (2024), Nóvoa (1992), among others. It is concluded that PIBID constitutes a relevant space for teacher education, while also highlighting the need to strengthen the articulation between university and school.

RESUMO

Este estudo apresenta um relato de experiência sobre a formação inicial de estudantes de graduação em Letras (Língua e Literatura), com ênfase na participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docente (PIBID). A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter interpretativo, desenvolvida a partir de experiências no contexto de escolas públicas. Os dados foram coletados por meio de registros reflexivos e analisados com base em categorias relacionadas à construção da identidade docente e à articulação entre teoria e prática. Os resultados demonstram que a imersão no ambiente escolar contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, particularmente no que diz respeito à reflexão crítica sobre a prática pedagógica, embora também revele desafios na integração do conhecimento teórico com a realidade educacional. O estudo fundamenta-se nos referenciais teóricos de Schön (2000), Tardif e Lessard (2014), Carvalho (2024), Nóvoa (1992), entre outros. Conclui-se que o PIBID constitui um espaço relevante para a formação docente, destacando-se, ainda, a necessidade de fortalecer a articulação entre universidade e escola.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo

Submetido: 15/11/2025

Aprovado: 06/03/2026

Publicado: 20/06/2026



Keywords:

Teacher education,
PIBID, pedagogical practice

Palavras-Chave

Formação docente,
PIBID, Prática pedagógica

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de discentes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), Campus I. Nesse sentido, busca-se evidenciar a importância do programa, destacando como a articulação entre teoria e prática se concretiza no contexto da formação inicial docente.

As discussões propostas emergem do contexto de atuação dos pibidianos no ciclo 2024–2025, no qual escola e universidade configuram-se como espaços complementares de produção e mobilização de saberes. Tal articulação evidencia a necessidade de compreender os conhecimentos envolvidos no processo formativo, especialmente aqueles relacionados à prática pedagógica.

O PIBID, enquanto política pública de formação docente, fundamenta-se na inserção orientada e supervisionada de licenciandos no ambiente escolar, possibilitando o contato direto com o futuro campo de atuação profissional. Nesse processo, os estudantes assumem um papel ativo na construção de seus saberes, ainda em fase inicial de formação.

Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter reflexivo e natureza interpretativa, caracterizando-se como um relato de experiência desenvolvido no âmbito do PIBID, no subprojeto de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), Campus I.

As atividades ocorreram em uma escola da rede pública estadual de ensino médio, no contexto do ciclo 2024–2025. Participaram da experiência discentes do curso de Licenciatura em Letras integrantes do programa, sob orientação de um professor supervisor da escola e acompanhamento de um coordenador de área vinculado à universidade.

No decorrer do programa, os licenciandos realizaram atividades de observação e intervenção pedagógica em sala de aula, com o apoio da professora supervisora, além de participarem de reuniões periódicas, sendo estas semanais com a supervisora e quinzenais com o coordenador de área. As experiências vivenciadas foram registradas por meio de relatórios elaborados ao longo do desenvolvimento das atividades.

A análise foi realizada de forma qualitativa, a partir da interpretação das experiências vivenciadas, organizadas em categorias relacionadas à construção da identidade docente e à articulação entre teoria e prática.

A investigação foi orientada pelas seguintes questões: qual é a importância do PIBID na formação docente? Em que medida teoria e prática se apresentam como dimensões articuladas ou divergentes no contexto da sala de aula? Ao longo do trabalho, busca-se refletir sobre essas questões à luz das experiências vivenciadas. O estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas de Schön (2000), Tardif e Lessard (2014), Carvalho (2024), Nóvoa (1992), entre outros.

O artigo está organizado nas seguintes seções: inicialmente, apresenta-se o percurso da formação docente; em seguida, discute-se a importância do PIBID na formação inicial; posteriormente, abordam-se os aprendizados na iniciação à docência e a construção da identidade docente; por fim, são apresentadas as considerações finais.

O percurso de formação docente

O percurso de formação docente constitui um processo complexo e fundamental para a construção da identidade profissional dos licenciandos. Esse percurso não se restringe à obtenção de um diploma, mas envolve diferentes etapas formativas que articulam conhecimentos teóricos, experiências práticas e o desenvolvimento de competências necessárias à atuação em sala de aula.

A formação inicial, desenvolvida nos cursos de licenciatura, configura-se como um momento central desse processo, especialmente por meio de iniciativas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Estágio Curricular Supervisionado (ECS). Esses dispositivos possibilitam o contato direto com a prática pedagógica, permitindo aos licenciandos observar e vivenciar a realidade escolar em movimento.

Após essa etapa, o desenvolvimento profissional docente demanda um processo contínuo de atualização, considerando as constantes transformações no campo educacional. Nesse sentido, torna-se necessário que os educadores revisitem suas práticas e metodologias, buscando responder às demandas contemporâneas da educação.

Segundo Schön (2000) e Perrenoud et al. (2001), tornar-se professor implica, sobretudo, aprender a refletir sobre a própria prática, tanto durante quanto após a ação pedagógica. Nessa mesma direção, Freire (1991) destaca que o docente se constitui permanentemente por meio da prática e da reflexão sobre ela.

Diante dessa perspectiva, Tardif e Lessard (2014) compreendem a docência como uma atividade de trabalho desenvolvida em contextos interativos, nos quais os professores estabelecem trocas constantes com outros sujeitos. Essa compreensão pode ser observada no contexto do PIBID, uma vez que o programa promove a articulação entre professores supervisores e licenciandos, favorecendo a construção compartilhada de saberes.

Contudo, apesar dessas contribuições, ainda se observam desafios na articulação entre teoria e prática, especialmente no que se refere à aplicação dos conhecimentos acadêmicos no contexto da escola básica. Assim, torna-se pertinente analisar de que forma o PIBID pode contribuir para a superação dessas lacunas, aspecto que será discutido ao longo deste trabalho.

A importância do PIBID na formação docente

Ao longo dos últimos anos, o PIBID tem se consolidado como um programa de grande relevância para a formação de licenciandos em diferentes áreas do conhecimento. Ao inserir o estudante no seu futuro locus de atuação profissional, o programa possibilita a construção de saberes que ultrapassam a dimensão teórica, incorporando experiências práticas e reflexivas.

Nesse contexto, o PIBID não se limita ao incentivo financeiro, mas se configura como um espaço de produção de conhecimento no interior da escola básica. Conforme destacam Silva, Cardoso e Cunha (2022), o programa proporciona aos licenciandos o contato direto com a escola desde os primeiros anos da graduação, ao mesmo tempo em que contribui para a formação continuada dos professores em exercício, fortalecendo a interação entre universidade e escola.

A partir dessa dinâmica, observa-se que o contato com a escola básica favorece uma compreensão mais aprofundada das especificidades do fazer docente, possibilitando ao licenciando refletir criticamente sobre os desafios e as potencialidades da prática pedagógica. Essa interação evidencia o caráter dialógico do processo formativo, no qual diferentes sujeitos compartilham saberes e experiências.

Além disso, a prática supervisionada no âmbito do PIBID contribui para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, especialmente no que se refere à adoção de metodologias adequadas ao contexto educacional (Carvalho, 2024). No entanto, essa inserção também revela desafios, como as dificuldades enfrentadas na adaptação às condições reais da escola, o que reforça a necessidade de uma análise crítica dessas experiências.

Nesse sentido, o subprojeto de Letras, referente ao ciclo 2024–2026, encontra-se estruturado conforme as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), estabelecidas no edital nº 10/2024, que orienta as ações desenvolvidas no programa:

I - incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes; II - enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar; V - valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes; VI - contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos; VII - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar; VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e IX - propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (Brasil, 2024, p.2).

Com base nas disposições do referido edital, observa-se a valorização da formação docente e o fortalecimento da integração entre universidade e escola básica, uma vez que o programa favorece a construção de saberes por meio da articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, a inserção dos licenciandos no ambiente escolar possibilita o conhecimento da rotina e dos diferentes espaços da escola, contribuindo também para a consolidação dos cursos de licenciatura no país.

No âmbito do PIBID, evidencia-se uma formação situada e concreta, decorrente da vivência nos contextos reais de ensino, o que confere maior dinamicidade ao processo pedagógico. Dessa forma, o percurso formativo proporcionado pelo programa estimula uma formação contextualizada e reflexiva, alinhada às demandas da prática docente.

Destaca-se, ainda, que a articulação entre o professor supervisor da educação básica e o licenciando em formação ocorre de maneira dialógica, pautada na troca de saberes e experiências. Esse processo favorece não apenas a aproximação entre teoria e prática, mas também a construção compartilhada de conhecimentos pedagógicos, fundamentais para o desenvolvimento profissional docente.

Aprendizados na iniciação à docência

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona ao licenciando vivências que extrapolam o campo teórico, favorecendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e contribuindo para a construção gradual da identidade profissional docente. A inserção no cotidiano escolar, desde os primeiros anos da graduação, possibilita ao discente refletir criticamente sobre os processos educativos e posicionar-se enquanto futuro professor, fortalecendo uma formação mais contextualizada e comprometida com a realidade da educação pública brasileira.

Nesse contexto, a atuação nas escolas da rede pública permite ao licenciando o contato direto com os desafios do fazer docente, exigindo o desenvolvimento, na prática, de competências fundamentais ao exercício profissional, tais como o planejamento de aulas, a adaptação de metodologias ao perfil dos alunos, o manejo da diversidade em sala e o uso de recursos didáticos de forma criativa.

Observa-se, ainda, que o contato com diferentes contextos sociais, culturais e econômicos instiga os pibidianos a desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas, considerando a realidade dos alunos como ponto de partida para a construção do conhecimento. Os momentos de observação e intervenção em sala, articulados a discussões teóricas, contribuem para a ressignificação das experiências vividas, permitindo compreender as implicações das escolhas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se à aprendizagem da gestão de sala de aula. A vivência no ambiente escolar evidencia que o ato de ensinar envolve não apenas a transmissão de conteúdos, mas também a mediação de conflitos, a construção de vínculos e a promoção de um ambiente participativo. Tais experiências favorecem o amadurecimento profissional dos

licenciandos, ao possibilitar o contato com diferentes dimensões da prática docente, como as dimensões intelectual, relacional e ética.

Conforme destacam Tardif (2014) e Nóvoa (1992), a formação docente constitui-se no entrelaçamento de diferentes saberes, como o científico, o pedagógico e o experiencial, o que se evidencia nas vivências proporcionadas pelo PIBID. Nesse sentido, Silva, Gonçalves e Paniágua (2017) reforçam a relevância do programa ao destacar sua contribuição para a aproximação entre formação acadêmica e prática pedagógica:

(...) o programa tem impacto positivo na formação dos novos profissionais, visto que conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos (Silva; Gonçalves; Paniágua, 2017, p. 3)

Nesse sentido, o PIBID atua como um catalisador da formação docente, ao aproximar o licenciando dos múltiplos saberes que constituem o cotidiano escolar. Essa inserção exige do estudante uma postura investigativa e reflexiva diante das práticas que observa e vivencia, favorecendo a problematização das experiências e a construção de conhecimentos pedagógicos mais consistentes.

Construção da identidade profissional

Ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades pedagógicas, o licenciando constrói, ao longo da experiência no PIBID, sua identidade profissional docente. Esse processo é contínuo e se configura a partir das interações com os diferentes sujeitos do contexto escolar, das reflexões sobre a prática pedagógica e da compreensão do papel social do professor.

A construção da identidade docente não ocorre de maneira aleatória, mas por meio de vivências significativas que possibilitam ao futuro professor reconhecer-se como agente de transformação social. A convivência com professores experientes, o diálogo com colegas da licenciatura e o enfrentamento dos desafios do ensino contribuem para o desenvolvimento de uma postura crítica e comprometida com a educação. Nesse sentido, pode-se afirmar que “a experiência adquirida no PIBID certamente contribui para amenizar o choque com a realidade do professor no início de sua profissão docente” (Brandt, 2019).

Nesse processo, os pibidianos passam a se perceber como parte integrante da instituição escolar, participando de rotinas pedagógicas, reuniões, conselhos de classe, projetos extracurriculares e outras práticas institucionais. Essa inserção fortalece o sentimento de pertencimento e a responsabilidade com o espaço educativo, aspectos fundamentais para a consolidação da identidade profissional.

Além disso, a experiência no PIBID contribui para a superação de visões idealizadas ou reducionistas sobre o magistério. Ao vivenciar as contradições e os desafios da escola pública,

o licenciando passa a compreender a docência em sua complexidade, o que possibilita a construção de um projeto profissional mais realista e comprometido com os princípios da educação. Como defendem Zeichner (2010) e Garcia (1999), tais vivências são fundamentais para a formação de professores reflexivos e críticos, capazes de atuar em contextos desafiadores e em constante transformação.

Contudo, é importante destacar que esse processo formativo também pode evidenciar limites, especialmente relacionados às condições concretas da escola pública e às dificuldades enfrentadas no cotidiano pedagógico, o que reforça a necessidade de análise crítica dessas experiências.

Considerações Finais

A Iniciação à Docência constitui um momento de fundamental importância na formação de professores, especialmente quando ocorre durante a graduação, por meio de programas como o PIBID. Essa experiência proporciona aos licenciandos o contato direto com o ambiente escolar, contribuindo significativamente para a construção da identidade docente.

Os resultados deste estudo indicam que a inserção dos licenciandos no contexto da Educação Básica, ainda durante a formação inicial, contribui para a redução do distanciamento entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada nas escolas. Esse processo favorece a constituição de espaços de reflexão crítica, nos quais os futuros professores passam a compreender, de forma mais concreta, as possibilidades de articulação entre teoria e prática.

Além disso, a vivência no PIBID possibilita uma compreensão mais realista da escola pública, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da profissionalidade docente por meio da interação com professores experientes e estudantes. Destaca-se, ainda, o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola, promovendo uma troca mútua de saberes: as instituições escolares se beneficiam das contribuições pedagógicas dos pibidianos, enquanto as universidades formam profissionais mais preparados e conscientes de sua atuação. Tais afirmações respondem às questões que nortearam o estudo.

Contudo, é importante considerar que os resultados aqui apresentados estão vinculados a um contexto específico, o que constitui uma limitação da pesquisa. Nesse sentido, sugere-se a realização de estudos futuros que ampliem a análise para diferentes contextos formativos, possibilitando uma compreensão mais abrangente dos impactos do PIBID na formação docente.

Dessa forma, conclui-se que os aprendizados adquiridos na iniciação à docência ultrapassam os aspectos técnicos e teóricos, envolvendo a formação de um sujeito ético, crítico e socialmente comprometido, que se reconhece como professor em formação e pesquisador de sua própria prática. Essa perspectiva fortalece o compromisso com a educação pública e contribui para a preparação de profissionais mais engajados com os desafios e as possibilidades do exercício docente.

REFERÊNCIAS

- Brandt, L. V. (2019). *A importância do PIBID para a reflexão da teoria e a prática dos acadêmicos de Educação Física Licenciatura da UFSM: educação inovadora e transformadora*. In *Compartilhando Saberes – Mostra de Trabalhos PIBID/UFSM*, Santa Maria. UFSM. <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Leocla-Vanessa-Brandt-A-importancia-do-PIBID-para-a-reflexao-da-teoria-e-a-pr%C3%A1tica>
- Brasil. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2024). *Edital nº 10, de 14 de março de 2024: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. Diário Oficial da União, 52(3), 61. <https://www.gov.br/capes/pt-br>
- Carvalho, M. A. de (Org.). (2024). *Como eu me torno (tornei) professor(a)? Experiências do PIBID UFES – edição 2022-2024*. Pedro & João Editores.
- Garcia, C. M. (1999). *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto Editora.
- Nóvoa, A. (Org.). (1992). *Os professores e a sua formação*. Publicações Dom Quixote.
- Silva, E. L. da, Cardoso, S. C., & Cunha, S. J. (2022). O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência na Universidade Federal de Sergipe e seus contributos para a formação de professores. In D. C. S. Maynard, P. R. S. M. Costa & E. L. da Silva (Orgs.), *Formação docente no PIBID: relatos de experiências colaborativas da UFS com educação básica*. Editora UFS.
- Silva, S. da, Gonçalves, M. D., & Paniágua, E. R. M. (2017, agosto). *A importância do PIBID para formação docente*. In III EMICULT – Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura (pp. 1–11). EMICULT.
- Schön, D. A. (2000). *Educando o profissional reflexivo: Um novo design para o ensino e a aprendizagem* (R. C. Costa, Trad.). Artes Médicas Sul.
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.
- Tardif, M., & Lessard, C. (2014). *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas* (9ª ed.). Vozes.
- Zeichner, K. (2010). Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Revista Educação*, 33(3), 379–404.